

PERFIL BIOQUÍMICO DE TAMANDUÁS-BANDEIRA (*Myrmecophaga tridactyla*) MANTIDOS EM CATIVEIRO

Guilherme Guerra Neto¹, Ana Paula Massae Nakage¹, Letícia de Paulo Koprosky², Ana Rita Cherman Salles³

¹Pós-graduando em Medicina Veterinária, FCAV/Unesp- Jaboticabal/SP. apnkg@hotmail.com;

²Medicina e Manejo de Animais Selvagens – Associação Mata Ciliar, Mestranda em Conservação da Natureza – UFPR, Projeto Fogo – Parque Nacional de Ilha Grande; ³Médica Veterinária do Parque Ecológico de São Carlos - SP.

Os tamanduás-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) se alimentam basicamente de formigas e cupins, sendo que o baixo valor nutricional desta dieta e o pequeno tamanho da presa predispõem às deficiências nutricionais. Estudos sobre o perfil bioquímico-sérico de tamanduás-bandeira são escassos, sendo que os valores bioquímicos para *Xenarthra* são similares aos apresentados por outros mamíferos. O objetivo principal deste estudo em andamento é realizar a avaliação bioquímica de tamanduás-bandeira mantidos em cativeiro. Para tanto, foram estudados três tamanduás-bandeira pertencentes ao Parque Ecológico de São Carlos-SP. Cada animal capturado com puçá no recinto foi contido farmacologicamente pela associação de cloridrato de tiletamina e do cloridrato de zolazepam por via intramuscular. O sangue dos tamanduás-bandeira foi colhido por punção da veia cefálica com tubo a vácuo sem anticoagulante para obtenção do soro. Os testes bioquímico-séricos para avaliação da função hepática (alanina aminotransferase-ALT, fosfatase alcalina-FA, gama glutamiltransferase-GGT, aspartato aminotransferase –AST, proteínas séricas-Pt, albumina-ALB), função renal (uréia-UR e creatinina-CREA), função muscular (creatinaquinase-CK), função pancreática (amilase-AMIL), perfil de eletrólitos (cálcio-Ca e fósforo-P) e lipídios (triglicérides-TRIG e colesterol-COL) foram realizados com o auxílio de conjuntos de reagentes através de leitura espectrofotométrica (Bioplus 200). Os resultados parciais da avaliação da função hepática revelaram valores médios e desvios-padrão para ALT (22,67±5,13 U/mL), AST (24,67±1,15 U/mL), FA (74±25 U/L), GGT (68,53±4,77 U/L), PT (5,73±0,58 g/L) e ALB (2,33±0,15 g/L). Os valores médios e desvios-padrão da função renal, muscular e pancreática foram 21,33±4,62 mg/dL (UR), 0,95±0,07 mg/dL (CREA), 107,07±14,20 U/L (CK), 499,33±36,23 U/L (AMIL), respectivamente. As determinações de cálcio e fósforo foram equivalentes a 7,87±4,20 mg/dL e 3,77±0,15 mg/dL. O perfil de lipídeos foi caracterizado por 47±18,08mg/dL de TRIG e 97,77±8,92 mg/dL de COL. Os valores obtidos para Ca, P, UR e AST foram menores do que aqueles descritos na escassa literatura. A concentração de PT, ALB e CREA não diferiram dos relatos científicos. Entretanto, não foram encontrados valores de referência da referida espécie para as demais avaliações bioquímicas. Portanto, a continuação deste estudo promoverá a determinação do perfil bioquímico dos tamanduás-bandeira mantidos em cativeiro no Brasil.